REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ITAIMBÉ

Gênero e envelhecimento no Distrito Criativo de Santa Maria, RS

01. APRESENTAÇÃO

A partir da compreensão do espaço urbano como construções sociais moldadas por desigualdades de gênero, idade e classe, este trabalho propõe a requalificação do Parque Itaimbé, inserido no Distrito Criativo de Santa Maria/RS, a partir da perspectiva interseccional de gênero e idade. Com base em diretrizes internacionais sobre cidades seguras para mulheres e cidades amigas dos idosos, a proposta responde aos desafios urbanos contemporâneos, como o envelhecimento acelerado da população e a crise dos cuidados, que recaem historicamente sobre as mulheres. Essa perspectiva contempla também os trabalhos de cuidado e reprodução social, reconhecendo o papel central das mulheres como principais cuidadoras, bem como a presença das crianças e das pessoas idosas nos espaços públicos. O intuito é construir um espaço público inclusivo, sensível e conectado ao patrimônio cultural da cidade, ressignificando a paisagem como campo de afeto, memória e permanência.

OBJETIVO: Propor a requalificação do Parque Itaimbé a partir dos marcadores de gênero e idade, visando a promoção de um espaço público mais inclusivo, acessível e conectado à memória urbana.

02. EIXOS TEMÁTICOS

A partir da fundamentação teórica sobre gênero, envelhecimento e Distritos Criativos, e com base em referências como o Instituto Semeia (2020) e a ONU (2008), o trabalho adotou o conceito de design interseccional para integrar diferentes identidades sociais ao projeto do Parque. Com isso, foram definidos seis eixos estratégicos que orientam as diretrizes da proposta, buscando construir um espaço público mais inclusivo e sensível à diversidade das experiências urbanas. Cada eixo é composto por diversas diretrizes, que foram resumidas abaixo:

Participação

- Fomentar o protagonismo da comunidade na gestão dos espaços públicos, com atenção à inclusão de mulheres e idosos nos processos decisórios.
- **O que foi feito:** pesquisa com o público, tanto usuários quanto não usuários do parque; inserção de totens informativos em todos os setores, contendo QR codes que possibilitam um canal de comunicação aberto.

Mobilidade

- Assegurar a livre circulação e o acesso pleno aos espaços urbanos para todas as idades e corpos, com foco na mobilidade ativa e inclusiva.
- **O que foi feito:** todos os caminhos com mínimo de 1,5m de largura; pavimentação moldada in loco garantindo que o piso seja nivelado para evitar acidentes; todos os desníveis vencidos com rampas de até 8,33% de acordo com a NBR9050; rebaixo no meio fio e ciclovia separada do tráfego de veículos através de biovaleta.

Segurança

- Garantir espaços seguros a partir da visibilidade, acessibilidade e presença ativa do poder público, considerando as vulnerabilidades de gênero e idade.
- **O que foi feito:** iluminação adequada; mobiliários que permitem permeabilidade visual sem criar barreiras; mapas para localização e torres de vigilância.

Infraestrutura

- Oferecer estruturas adequadas às diferentes necessidades, idades e rotinas, promovendo conforto, funcionalidade e permanência nos espaços públicos.
- **O que foi feito:** maior diversidade de usos; equipamentos para todas as idades; espaço pet; áreas verdes revitalizadas; espaços sombreados para acompanhantes próximos às atividades; mobiliários com pontos de água, lixeira, paraciclos; banheiros acessíveis com fraldários; espelhos d'água trazendo a relação do parque com a água; reutilização de água da chuva.

Comunicação

- Promover uma comunicação acessível, inclusiva e representativa, que valorize a diversidade e facilite a orientação e o pertencimento no espaço urbano.
- **O que foi feito:** mobiliários padronizados e em contraste com pavimentação para melhor visualização; mobiliários dispostos de forma a permitir aproximação de pessoas em cadeiras de rodas; informações ao longo do parque com formatação clara e acessível e iconografia não estereotipada.

Planejamento

- Planejar o espaço de forma integrada e contínua, incorporando práticas de gestão participativa, diversidade de usos e avaliação constante.
- **O que foi feito:** proposta de alteração dos nomes dos viadutos, que atualmente homenageiam presidentes da ditadura; revitalização da área em torno da ponte histórica de pedra; centro de atividades abandonado utilizado para apoio de pessoas em situação de rua que se abrigam no parque; novas calçadas e faixas de pedestres vinculadas aos acessos do parque com distanciamento máximo de 80 metros; novos usos para sala ociosas embaixo dos viadutos.

Fonte: elaboração própria (2024).

03. CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

Santa Maria (RS) é uma cidade de porte médio localizada no centro geográfico do estado, marcada por significativa diversidade geográfica e desafios urbanos, como a fragmentação dos espaços públicos. Um exemplo é o Parque Itaimbé, inserido no Distrito Criativo Centro-Gare, que surgiu nos anos 1970 a partir do Projeto CURA. Linear e com cerca de 1,2 km de extensão, o parque acompanha o traçado do Arroio Itaimbé, hoje canalizado, e encontra-se em cota inferior às vias urbanas, o que dificulta sua integração com o entorno.

O parque foi originalmente dividido em cinco setores, separados por viadutos que cruzam transversalmente seu percurso: Silva Jardim (Viaduto Presidente Costa e Silva), Venâncio Aires (Viaduto Heitor Campos), Tuiuti (Viaduto Presidente Castelo Branco) e Pinheiro Machado (Viaduto João Agostini). Cada trecho foi concebido com equipamentos específicos, mas atualmente carecem de articulação entre si, o que compromete a continuidade, a apropriação e a segurança do espaço.

01. Parque da Estação Ferroviária 02. Rua Silva Jardim 03. Rua Venâncio Aires 04. Rua Tuiuti 05. Rua Pinheiro Machado 06. Avenida Nossa Senhora das Dores

Fonte: elaboração própria (2023).

Foram realizadas visitas técnicas ao Parque Itaimbé entre 2023 e 2024 com o objetivo de avaliar sua infraestrutura e confrontar o projeto original com sua situação atual. As análises confirmaram a degradação generalizada dos cinco setores do parque, marcada por ausência de acessibilidade, calçadas danificadas, escassez de mobiliário urbano e iluminação deficiente. Áreas de uso infantil estão em mau estado e não oferecem conforto para acompanhantes. Viadutos mal iluminados geram pontos de insegurança.

Lixo no parque | Falta de acessibilidade | Espaços mal iluminados | Pavimentações quebradas | Sem rebaixo do meio-fio

Fonte: acervo próprio.

04. PESQUISA COM O PÚBLICO

Uma das principais convergências entre as temáticas de gênero e envelhecimento é a participação da comunidade no planejamento dos espaços públicos. Ouvir as demandas locais foi essencial para garantir um projeto realmente inclusivo. Nesse sentido, foi aplicado um questionário para compreender a percepção dos usuários sobre o Parque Itaimbé, identificando suas potencialidades e deficiências. Ele foi dividido em três partes: (i) caracterização dos usuários; (ii) percepção dos frequentadores; (iii) motivos de não frequência (para não usuários).

Os frequentadores relataram problemas como insegurança, falta de higiene, ausência de banheiros, risco de acidentes e carência de mobiliário. Já os não frequentadores apontaram a falta de manutenção, ausência de informações e insegurança como principais motivos para evitar o local. Espaços com usos definidos, como quadras e concha acústica, têm baixa adesão da população, enquanto as áreas verdes livres são mais utilizadas, apesar das condições precárias. Os dados evidenciam que mulheres e idosos são os mais impactados pelas falhas do parque, reforçando a urgência de uma requalificação com base na escuta comunitária e no planejamento inclusivo.

GÊNERO:

FREQUENTA O LOCAL?

IDADE:

PRINCIPAIS DIFICULDADES

05. ZONEAMENTO INICIAL

Com base nos levantamentos, foi proposta a seguinte setorização do Parque Itaimbé:

- **Setor 1:** Valorização Histórica - Integração com a Estação Férrea e valorização do patrimônio e memória da cidade.
- **Setor 2:** Esporte e Saúde - Requalificação das quadras e incentivo à prática esportiva.
- **Setor 3:** Lazer e Convivência - Espaço para interação social, lazer passivo e preservação da vegetação nativa.
- **Setor 4:** Cultura e Eventos - Revitalização da Concha Acústica para promover atividades culturais e participação popular.
- **Setor 5:** Economia Criativa - Ativação da área comercial da Avenida Dores com espaço para feiras e eventos criativos.

Além disso, no mapa ao lado estão espacializadas as diretrizes propostas para o Parque Itaimbé como um todo.

Fonte: elaboração própria (2024).

06. NOMENCLATURA PROPSOTA DOS VIADUTOS

Foi sugerida a alteração dos nomes dos viadutos do Parque Itaimbé, que atualmente homenageiam presidentes do período da ditadura militar, para nomes de mulheres que marcaram a história local, resgatando memórias silenciadas.

01 Viaduto **Helena Ferrari Teixeira** (antigo viaduto presidente Costa e Silva): Primeira vereadora de Santa Maria e liderança na defesa dos ferroviários da VFRGS nas décadas de 1950 e 1960.

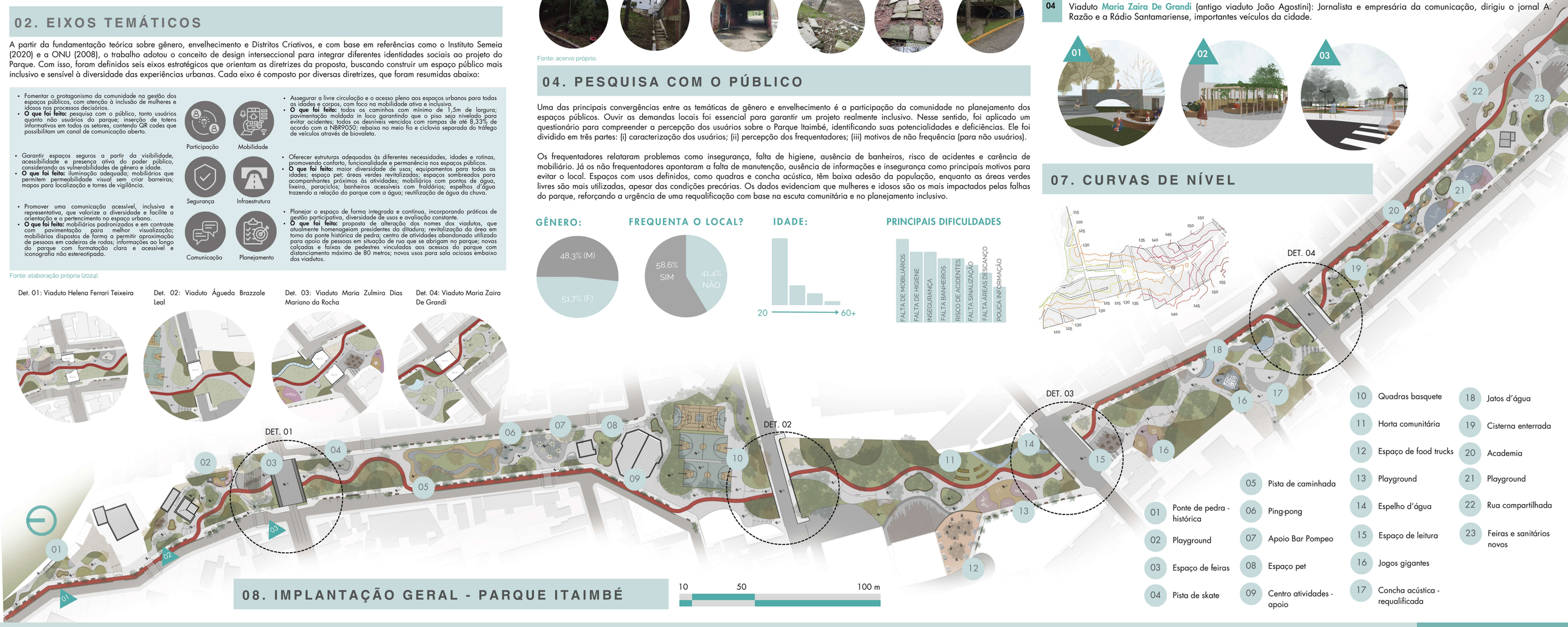
02 Viaduto **Águeda Brazzale Leal** (antigo viaduto Heitor Campos). Educadora que transformou vidas através da educação e atuou como delegada da 8ª Delegacia de Ensino em 1975.

03 Viaduto **Maria Zulmira Dias Mariano da Rocha** (antigo viaduto presidente Castelo Branco): Professora e idealizadora do Museu Gama D'Eça, organizadora do Planetário da UFSM e pioneira na criação da primeira creche universitária do Brasil.

04 Viaduto **Maria Zaira De Grandi** (antigo viaduto João Agostini): Jornalista e empresária da comunicação, dirigiu o jornal A Razão e a Rádio Santamariense, importantes veículos da cidade.

07. CURVAS DE NÍVEL

Det. 01: Viaduto Helena Ferrari Teixeira | Det. 02: Viaduto Águeda Brazzale Leal | Det. 03: Viaduto Maria Zulmira Dias Mariano da Rocha | Det. 04: Viaduto Maria Zaira De Grandi



08. IMPLANTAÇÃO GERAL - PARQUE ITAIMBÉ

10 50 100 m

01 Ponte de pedra - histórica
02 Playground
03 Espaço de feiras
04 Pista de skate
05 Pista de caminhada
06 Ping-pong
07 Apoio Bar Pompeo
08 Espaço pet
09 Centro atividades - apoio
10 Quadras basquete
11 Horta comunitária
12 Espaço de food trucks
13 Playground
14 Espelho d'água
15 Espaço de leitura
16 Jogos gigantes
17 Concha acústica - requalificada
18 Jatos d'água
19 Cisterna enterrada
20 Academia
21 Playground
22 Rua compartilhada
23 Feiras e sanitários novos